

Mulheres na jornada do herói
Pequeno guia de viagem

Beatriz Del Picchia
Cristina Balieiro



MULHERES NA JORNADA DO HERÓI

Pequeno guia de viagem

Copyright © 2012 by Beatriz Del Picchia e Cristina Balieiro

Direitos desta edição reservados por Summus Editorial

Diretora editorial: **Edith M. Elek**

Editora executiva: **Soraia Bini Cury**

Editora assistente: **Saete Del Guerra**

Projeto gráfico e diagramação: **Printmark Marketing Editorial**

Ilustrações de capa e miolo: **Cristina Balieiro**

Capa: **Beatriz Del Picchia**

Impressão: **Sumago Gráfica Editorial**

Editora Ágora

Departamento editorial

Rua Itapicuru, 613 – 7º andar

05006-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 3872-3322

Fax: (11) 3872-7476

<http://www.editoraagora.com.br>

e-mail: agora@editoraagora.com.br

Atendimento ao consumidor

Summus Editorial

Fone: (11) 3865-9890

Vendas por atacado

Fone: (11) 3873-8638

Fax: (11) 3873-7085

e-mail: vendas@summus.com.br

Impresso no Brasil

Sumário

1. Primeiro passo: abrindo o guia, 7
2. Arrumando a bagagem: que jornada é essa?, 9
3. Traçando a rota: a mandala é o mapa, 13
4. Pé na estrada: fazendo a jornada, 19
 - Mundo cotidiano, 19
 - Ruptura, 20
 - Chamado à aventura, 21
 - Recusa ao chamado, 25
 - Travessia do primeiro limiar, 28
 - Iniciação, 33
 - Encontro com o mestre, 33
 - Aprendizado, 37
 - Travessia de novos limiares, 42
 - Situação-limite, 46
 - Bliss*, 51
 - Retorno, 58
 - Caminho de volta, 58
 - Ressignificado, 63
 - Dádiva ao mundo, 69

5. Apreciando o panorama: olhar a vida como uma jornada, 75

6. Outras maneiras de viajar: o modo feminino e o modo do fluxo, 81

O modo feminino, 81

O modo do fluxo (do rio...), 85

Tudo junto agora, 91

7. Retomando a estrada: a jornada continua, 93

8. Regulando a bússola: quem são as mulheres dessa jornada, 95

As autoras, 96

Outras colaboradoras, 96

Bibliografia, 97

1. Primeiro passo: abrindo o guia

Em 2010, nós lançamos um livro chamado *O feminino e o sagrado – Mulheres na jornada do herói*. Desde então, temos feito palestras para os mais diferentes públicos a respeito do livro e de seus temas principais. Ao final das palestras, geralmente abrimos um debate e trocamos ideias com a plateia. Também criamos um blog que expande esses temas (www.ofemininoeosagrado.blogspot.com).

Em virtude desse crescente contato com leitores, ouvintes, seguidores do blog e com pessoas que apenas se interessam pelo assunto, resolvemos escrever este livro, cujo subtítulo é *pequeno guia de viagem*.

Nem todo mundo tem tempo, dinheiro ou disposição para uma grande viagem. Tem gente que só pode sair nos fins de semana; existem aqueles que só gostam de visitar lugares perto de casa; e há os que precisam adiar as grandes viagens para outra época.

Então, esse guia é leve, portátil e pode ser carregado com facilidade em qualquer trilha ou

acampamento. Não faz volume nem ocupa muito espaço. Pode conviver com o material de trabalho na gaveta do escritório ou ficar num cantinho da estante da quitinete. Pode ser transportado na bolsa junto com a agenda e o *pendrive*. Mas garantimos que ele tem tudo de que se precisa para uma boa *jornada*: mapas, informações, pequenas ilustrações.

Quando quiser se aprofundar, ou quando ficar com vontade de conhecer as maravilhosas histórias completas das entrevistadas, leia o grande manual, o primeiro livro. Enquanto isso, você pode ir caminhando com este, passo a passo.

Ou, se já leu o outro e agora precisa se restringir ao essencial, como um monge zen que só pode possuir aquilo que couber em sua mochila, este é o livro indicado.

Respire fundo e “desaperte o cinto de segurança”, porque essa *jornada* não pode ser feita com rigidez ou ideias preconcebidas.

A viagem vai começar!



2. Arrumando a bagagem: que jornada é essa?

Entre 2006 e 2008, fizemos uma pesquisa com base em entrevistas realizadas com 15 mulheres contemporâneas que estavam, de alguma forma, ligadas ao sagrado.

É bom esclarecer que aqui a palavra *sagrado* não tem necessariamente uma conotação religiosa, mas indica algo que traz significado para a vida. Entre outras, entrevistamos uma médium, uma vereadora budista, uma mãe de santo, uma xamã, uma mestra de tai chi chuan, uma atriz e quatro psicoterapeutas. Seus nomes estão no final deste livro.

Escolhemos mulheres com quatro requisitos: que fossem originais e autênticas, apresentassem uma vida interior rica, tivessem 40 anos ou mais e contribuíssem para a comunidade de alguma forma significativa. Nessas entrevistas, nosso foco eram as histórias de vida das entrevistadas, porque queríamos sentir esses

quatro requisitos, presentes não só em seus discursos, mas também em suas trajetórias.

Mas, justamente por causa dessa autenticidade, elas eram muito diferentes, com histórias de vida diversas e definições sobre o que é o sagrado também muito diferentes. Então, como “costurar” suas histórias? Qual seria a ligação entre elas?

Descobrimos que o elo que as unia era o tipo de caminho que percorreram. O elo era a própria trajetória! Todas, de alguma forma, romperam com as expectativas que a sociedade tinha delas, passaram por um longo processo de busca e transformação, acharam algo que dava à vida sentido e significado e voltaram, oferecendo esse tesouro às outras pessoas. Foi assim que percebemos que a *jornada do herói* não apenas se encaixava em cada relato como também os conectava.

A *jornada do herói* é o modelo delineado por Joseph Campbell, um grande mitólogo americano que, ao estudar inúmeros mitos de heróis de diferentes épocas e culturas, notou que existe uma sequência de acontecimentos comuns à maioria deles. Assim, ele estabeleceu esse modelo baseado em lendas de heróis mitológicos.